

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
PSICOLOGIA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DA PERCEPÇÃO ENTRE
TEORIA E PRÁTICA DE UMA ESTAGIÁRIA**

Renata Gomes Da Silva (renatagomessilva2002@gmail.com)

Valéria Calipo (valeria.calipo@metodista.br)

O presente projeto tem como princípio proporcionar maior compreensão sobre o fundamental papel da Psicologia Escolar no contexto educacional, diante da análise de relatos descritivos a partir de uma experiência vivenciadas durante o estágio supervisionado em uma escola estadual. Através da observação direta, participação em atividades e reflexões e embasamentos teóricos realizados ao longo do estágio, procura-se elucidar as possíveis formas de atuação do psicólogo no ambiente educacional, para além do atendimento clínico e individual, visando principalmente ao âmbito institucional, sustentando e protegendo a individualidade e subjetividades de cada ator dentro do espaço escolar. A pesquisa acontecerá em caráter de uma abordagem qualitativa, utilizando como base seis relatos produzidos durante o período de estágio.

O objetivo desta pesquisa é compreender o papel da Psicologia Escolar no contexto educacional, a partir das relações e vínculos construídos entre gestores, professores, alunos, familiares e demais envolvidos, buscando identificar como essa área da ciência pode colaborar para a redução dos impactos negativos nas vivências e experiências escolares.

Ao iniciar o estágio e vivenciá-lo, as dúvidas que antes angustiavam, foram sendo apaziguadas, pela possibilidade de compreender de fato o que a teoria instruía, a prática proporcionou clareza e confiabilidade sobre o real papel da Psicologia Escolar. Devido a isso, justifica-se que relatar, compartilhar e analisar de modo significativo a pesquisa poderá contribuir para a melhor compreensão do papel do profissional de psicologia escolar e pensar caminhos de atuação mais sensíveis às necessidades da comunidade escolar como um todo.

A inserção de todo e qualquer indivíduo perante a sociedade após seu contexto e convívio no núcleo familiar, é no âmbito escolar. Nesse espaço serão promovidos fatores e aspectos essenciais e fundamentais para todas as fases do desenvolvimento de cada pessoa. "Ao entrar na pré-escola o mundo social da criança se amplia e adquire maior complexidade e intensidade, possibilitando o aprimoramento de habilidades cognitivas, sociais e afetivas (ARLAQUE; WAGNER, 1999 apud Guilherme, 2021).

Considerando a presença de fatores biológicos, psicológicos e sociais que contemplam o desenvolvimento humano, como aspectos afetivos-emocionais, os relativos ao processo de aprendizagem e desenvolvimento, que a perpetuação e combinação desses contribui e determina a evolução e adaptação ao longo da vida, destaca-se a importância da ciência da área da psicologia no campo escolar e educacional. É preciso estudar os grupos das instituições e das comunidades, pois, todo lugar em que o ser humano esteja inserido, o psicólogo também estará.

A atuação do psicólogo escolar converge na busca por uma educação que seja inclusiva, reflexiva e promotora de desenvolvimento humano integral, o papel do psicólogo na escola deve transcender barreiras institucionais, com um compromisso teórico e prático centrado nas demandas educacionais e sociais emergentes. Nesse contexto, apresenta-se como um alicerce estratégico para a construção de políticas públicas que viabilizem o acesso, a permanência e a formação cidadã, promovendo equidade e direitos humanos, regulamentações e leis que possibilitem o exercício de tais fundamentos.

A Lei e Diretrizes Bases da Educação (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, perpassa pela garantia de que todos os cidadãos tenham oportunidades de acessar as instituições escolares e que encontrem nelas as condições necessárias e devidas para o desenvolvimento que perpetuam as determinadas idades. Atribuindo-se a escola uma função social, onde ela

precisa atender e contribuir com as demandas da sociedade. Onde de acordo com Constituição Federal de 1988 Art. 205. A educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Considerando essa função essencial, o estágio escolar é fundamental para aprimoramento das habilidades e capacitação da (o) aluna (o) de psicologia. Importante destacar o art. 1º da LDB (Lei e Diretrizes Bases da Educação) onde cita que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Ou seja, a lei reconhece que a educação ela acontece em vários momentos da vida de todos os indivíduos, contribuir com esse processo é também contribuir com a evolução e o progresso individual e subjetivo do ser humano que está inserido no âmbito escolar.

Nesse âmbito, são estimuladas, ensinadas, aprendidas e vivenciadas habilidades fundamentais para o crescimento cognitivo, social e emocional do indivíduo, tendo em vista que a partir da socialização e da transferência do mundo de si e do mundo do outro há possibilidade de aprendizagem e aprimoramento. Só aprende quem sabe no que compreende o sabor do que já possui, sua identidade (Leão,2017).

Do ponto de vista emocional, a convivência escolar é rica em experiências que ajudam a criança a desenvolver resiliência, empatia e habilidades de comunicação. As interações diárias com colegas e professores proporcionam um espaço seguro para a expressão de sentimentos e a formação de vínculos significativos. Assim, a escola não é apenas um local de transmissão de saberes, mas um espaço de acolhimento e desenvolvimento humano, onde cada criança pode construir sua identidade e encontrar caminhos para florescer em todas as dimensões de sua vida (Bleger,2003).

Espera-se que a partir da pesquisa, possa esclarecer a importância da atividade do profissional de Psicologia dentro das escolas, em busca de transformação, acolhimento, escuta e cuidado voltado não apenas aos alunos, mas a todos que as integram, visando quem aprende (os alunos), quem ali está compartilhando conhecimentos (os professores, diretores e gestores) e os que ainda assim agregam esse âmbito, pais, responsáveis e, entre outros, tendo

em vista um olhar singular, destacando também como os vínculos estabelecidos entre os diferentes atores podem influenciar o bem-estar, a aprendizagem, e a construção de suas histórias, bem como apontar práticas psicológicas que contribuam para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais humanizado. Além disso o estudo visa ampliar e fortalecer a compreensão do papel da Psicologia Escolar, mediante os relatos que irão ser evidenciados.

REFERÊNCIAS

BLEGER, José. Temas de Psicologia: Entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2003

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. In: OLIVEIRA, Juarez de. São Paulo: Saraiva, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 19 de junho de 2025

GUILHERME, Alexandre Anselo. A psicologia escolar e educacional: Um guia didático. Porto Alegre, ediPUCRS. 2021.

LEÃO, Emanuel Carneiro. Aprender e ensinar. Revista Filosófica São Boa Ventura, v. 11, n. 1, p. 13–19, 24 agosto de 2017. Disponível em: <https://revistafilosofica.saoboaventura.edu.br/filosofia/article/vi>

Palavras-chave: psicologia escolar; ambiente educacional; estágio.